



Regência Verbal e Nominal

Regência Verbal e Nominal

Sequenciando o nosso trabalho, vamos estudar um pouco de Regência. Essa matéria é simples e intuitiva. Para que você consiga entendê-la deverá fazer um pequeno esforço no sentido de reconhecer as relações entre as palavras em uma sentença.

É evidente que existem regras, as quais devem ser respeitadas, nesse caso, elas aparecerão discriminadas em nosso material. Iniciemos com algumas definições e, posteriormente, passemos aos casos.

Definição:

Regência é a parte da Sintaxe que estuda a relação entre as palavras e seus possíveis complementos. Pode-se dividi-la em duas partes fundamentais:

- **Regência Verbal:** relação entre o verbo e seus possíveis complementos.
 - O menino **assistia** ao jogo de seus amigos.
- **Regência Nominal:** relação entre substantivo, adjetivo ou advérbio e seus possíveis complementos.
 - *Substantivo:*
 - Não havia **acesso** aos documentos naquele estabelecimento.
 - *Adjetivo:*
 - Maria é **orgulhosa** de seus filhos.
 - *Advérbio:*
 - O candidato mora **longe** de sua cidade natal.

Na realidade, o estudo da regência leva tempo e depende muito da leitura. Ocorre que, em grande parte das questões, há verbos que são mais incidentes. Esses compõem os “casos fundamentais de estudo”. Isso é o que faremos a partir de então.

Principais casos de Regência Verbal:

Doravante, segue uma lista com alguns dos principais casos de regência verbal. Nessa lista, haverá o verbo e os sentidos que eles podem assumir. Lembre-se dos significados das siglas: VTD (verbo transitivo direto), VTI (verbo transitivo indireto), VB (verbo bitransitivo) e VI (verbo intransitivo).

- Agradar:
 - VTD: acariciar.
 - A garota agradava **seu animal de estimação**.
 - VTI (a): contentar.
 - O aluno agradou **ao professor com seu desempenho**.
- Assistir:
 - VTD: ajudar.
 - O professor assistiu **seus alunos**.
 - VTI (a): ver.
 - O ministro assistiu **à apresentação do evento**.
 - VTI (a): pertencer.
 - Assiste **ao homem** o direito à vida.
 - VI (em): morar.
 - Assistiremos **em Manaus** até o dia da prova.
- Aspirar
 - VTD: sorver
 - À tarde, aspirava **o perfume das flores**.
 - VTI (a): ter em vista, desejar.
 - Aspiramos **ao cargo mais alto**.
- Chegar / Ir: são verbos intransitivos
 - Preposição “a” (indica destino). Nesse caso, a preposição introduz um **Adjunto Adverbial**.
 - Chegaremos **ao local mencionado**.
 - Irei **ao salão** horas mais tarde.

- Preposição “em” (indica estaticidade).
 - Cheguei **no trem** à estação. (Estava dentro do trem)
 - Irei **no carro de Marina**. (Dentro do carro)
- Ir a / para

Usualmente, identifica-se uma distinção entre “ir a algum lugar” e “ir para algum lugar”. Diz-se que quem vai “a” acaba por voltar; quem vai “para” não tem intenção de regressar.

- Chamar: é VTD e admite as seguintes construções:
 - Eu chamei seu nome.
 - Eu chamei por seu nome.
 - Eu chamei o concorrente de derrotado.
 - Eu lhe chamei derrotado.
- Corroborar: é um VTD.
 - A pesquisa corroborou **a tese apresentada**.
- Esquecer / Lembrar
 - Sem pronome, sem preposição:
 - Esqueceram os compromissos.
 - Lembraram os compromissos.
 - Com pronome, com preposição.
 - Esqueceram-**se dos** compromissos.
 - Lembraram-**se dos** compromissos.
- Ensinar
 - Algo a alguém.
 - Ensinei Gramática **a meus alunos**.
 - Alguém a “verbo”.
 - O menino ensinou seu amigo **a jogar futebol**.
- Implicar
 - VTD: acarretar.
 - Cada escolha **implica uma renúncia**.
 - VTI (com): rivalizar.
 - José implicava **com as ideias de seu chefe**.

- VTDI: envolver.
 - Implicamos **muito dinheiro** na negociação.

- Morar / Residir (em): VI. A preposição introduz Adjunto Adverbial.
 - O local **em que** moro aparenta ser antigo.
- Namorar: VTD
 - Juliana namora **seu amigo de infância** .
- Obedecer / desobedecer: VTI (a)
 - Não se deve desobedecer **aos princípios éticos** .
- Pagar: verbo bitransitivo.
 - O menino pagou **a conta** ao dono da venda.
- Preferir: verbo bitransitivo. (Não é possível reforçar esse verbo, ou seja, usar expressões como “prefiro mil vezes” ou “prefiro mais”. Além disso, veja que a preposição correta é a preposição “a” e não “de”.)
 - A mulher preferia **o livro** ao computador.
- Querer: VTD.
 - Quero **um bom resultado** na prova.
 - Quando no sentido de desejar bem, usa-se com objeto direto preposicionado.
 - Eu quero bem **a meus alunos** .
- Responder: VTI (a):
 - Responda **às perguntas anteriores** .
- Simpatizar / Antipatizar: VTI (com)
 - Eu não simpatizo **com essa música** .
- Suceder:
 - VTI: substituir.
 - Este governo sucedeu **ao regime anterior** .
 - VI: ocorrer.
 - Sucederam eventos terríveis.
- Visar:

- VTD: mirar.
 - O arqueiro visava **o alvo vermelho**.
- VTI (a): pretender.
 - Aquele rapaz visava **ao cargo de gerente**.
- VTD: assinar.
 - Meu pai visou **aquele documento**.
- Perdoar: verbo bitransitivo
 - Eu perdoarei **a dívida** aos meus devedores.

Há, com efeito, muitíssimos casos de regência verbal. Com o estudo progressivo, você irá descobrindo as nuances desse conteúdo, que é muito cativante.

Regência Nominal

Para a regência nominal, seria necessário – no mínimo – um dicionário, o que verdadeiramente costuma ser publicado. Na verdade, essa tabela abaixo demonstra apenas alguns casos de regência nominal. O importante é que, durante a leitura, você tenha a capacidade de perceber as preposições que aparecem ali, povoando o entorno desses termos. Desse modo, a noção de regência fica mais intuitiva para quem está lendo. Veja os exemplos seguintes:

Substantivos	Adjetivos	Advérbios
Admiração por	Acessível a, para	Longe de
Aversão a, por	Acostumado com, a	Perto de
Capacidade de, para	Ávido por, de	
Obediência a	Fácil de	
Ojeriza a, por, de	Favorável a	